

## **Itinerários terapêuticos de doentes crônicos: desafios da integralidade e o cuidar ético na saúde**

**Junges, José Roque**

*Professor e pesquisador do Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva da Universidade do Vale do Rio dos Sinos (UNISINOS), Av. Unisinos, 950, 93022-630 – São Leopoldo (RS) Brasil. E-mail: [roquejunges@hotmail.com](mailto:roquejunges@hotmail.com)*

**Nied, Camila**

*Bolsista de Iniciação Científica da Universidade do Vale do Rio dos Sinos (UNISINOS)*

**PALAVRAS CHAVE:** Itinerários Terapêuticos; Condição Crônica; Integralidade em Saúde; Bioética.

**Introdução:** As condições crônicas representam uma preocupação no campo da saúde pública devido a sua alta prevalência entre as populações. A condição crônica é vivida pelo indivíduo acometido e por sua família e afeta o modo de viver de ambos. A partir do gerenciamento do cuidado o indivíduo e sua família traçam itinerários terapêuticos em busca de sustentação para conviver com o adoecimento crônico. O objetivo do presente estudo é analisar o itinerário terapêutico de um indivíduo acometido por condição crônica e identificar como se deu a busca por cuidados. **Método:** Este estudo é um recorte de um projeto maior chamado "Problemas e desafios éticos nas Redes de Atenção à Saúde no acompanhamento de doentes crônicos: estudo cartográfico" e utilizou pesquisa de cunho qualitativo com análise de conteúdo para abordar os itinerários terapêuticos. **Resultados:** Os indivíduos que convivem com a condição de adoecimento crônico tendem a buscar a manutenção de sua saúde em diversos setores de saúde, como o setor informal, popular e profissional, construindo e reconstruindo seus itinerários terapêuticos constantemente, impactando no modo como interpretam a cronicidade e a sua saúde. **Conclusão:** O conhecimento dos itinerários terapêuticos pelos profissionais de saúde faz parte de um cuidado integral, pois se preocupa com as subjetividades do indivíduo e demonstra como se dá o enfrentamento os caminhos que são traçados a partir da convivência com a condição crônica. Os itinerários terapêuticos tornam-se ferramentas indispensáveis para a bioética refletir sobre as questões implicadas no cuidado ético de adoecidos crônicos.

**AGRADECIMENTOS.** Ao grupo de pesquisa "Bioética e Saúde Coletiva" por todas as discussões e construções de conhecimento.

### **REFERÊNCIAS**

[1] MENDES, EV. *As redes de atenção à saúde*. Brasília: Organização Pan-Americana da Saúde; 2011.

[2] BELLATO, R; ARAUJO, LFS; FARIA, APS; COSTA, ALRCD; MARUYAMA, SAT. Itinerários terapêuticos de famílias e redes para o cuidado na condição crônica: alguns pressupostos. In: Pinheiro R, Martins PH, organizadores *Avaliação em saúde na perspectiva do usuário: abordagem multicêntrica*. Rio de Janeiro: Editora Universitária UFPE; 2009. p. 187-214.

[3] JUNGES, JR; ZOBOLI, ELCP. Bioética e saúde coletiva: convergências epistemológicas. *Cienc Saude Colet* 2012; 17(4):1049-1060.